

AVENÇA

# GAZETA DE ESPINHO

## PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 38

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empreza  
GAZETA D'ESPINHO  
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

### OS JESUITAS E A SUPREMACIA DA IGREJA

III

No concilio a discussão travou-se com ameaças a uns, com supplicas a outros, mudava-se de repente a ordem dos debates, usou-se das taticas do parlamentarismo mais refinado, muitos bispos retiraram-se, e votaram os vigarios apostolicos do Oriente, escolhidos pelos jesuitas, e que nunca tiveram voto.

Dupanloup não hesitou em dizer «que o dogma do papa infalivel seria o espanto do mundo.»

Depois veio o decreto, que obriga todos os bispos, conegos, parocos, superiores dos conventos, dos seminarios, e professores das universidades catolicas, a jurarem obediencia inteira, e sem reserva, aos dois actos do concilio, o primeiro concernente á fé catolica, chamado *Dei Filius*, e o outro sobre o governo da igreja—*Pater Eternus*.

Nenhum eclesiastico pôde entrar no exercicio d'aqueles cargos sem pronunciar o juramento da servidão moral e disciplinar—Gregorio I não conseguiu, que fossem aprovadas as suas pretensões á soberania universal — hoje acham-se convertidas em dogmas e leis.

Na Enciclica de Maio de 1871 diz Pio IX—«pretende-se impôr-nos concessões, a nós, a quem foi dado por Deus o poder de decretar as leis relativas á ordem moral e religiosa, a nós, que somos o interprete do direito natural e divino em toda a extensão do universo?»

O Breve sobre a constituição civil abrange todas as leis, que pareçam necessarias, de qualquer genero, que sejam.

Na Enciclica de Dezembro de 1864 lê-se—«a igreja reprova e condena todo aquele que lhe nega o poder de reprimir com penas temporaes os transgressores das suas leis!»

Na mesma Enciclica—erro é afirmar que um governo não tem obrigação de reprimir com penas le-

gues os que violam as leis catolicas!

O *Silabus* declara inimigo da justiça divina e humana, a quem pretender que a igreja não tem o direito de empregar a força e que não lhe compete nenhum poder temporal, directo ou indirecto.

E' a completa inversão do Evangelho; escusamos de notal-o.

A Enciclica de 1864 declara ainda que o Estado não pode separar-se da igreja, nem esta pode ser separada do Estado.

A igreja quer uma completa liberdade, mas não reconhece a independencia dos poderes seculares.

A supremacia, a que aspira, afirma-se ainda nos artigos seguintes:

1.º—E' falso, que o Estado gose de um direito não circumscripito por nenhum limite—(*Silabus* 39).

2.º—E' falso, que o poder civil tenha o direito chamado —*Exequator*—ou lhe compita o recurso á *Corôa*.

Assim se intromete nas leis, na justiça, nos tribunaes, no ensino, nas escolas, na acção do Estado, e a este não será permitido aprovar ou desaprovar os breves, tolher a sua execução, ou que se proclamem!

Ao Estado cumpre a attitude servil de respeito diante dos decretos de Roma!

3.º—E' falso que o direito civil deva prevalecer no caso de conflicto entre os dois poderes (*Silabus* 42).

4.º—E' falso que os reis estejam isentos da jurisdicção da Igreja.

Os governos sujeitos ao seu julgamento!!

O papa a dominar todas as nações?!

O papa e por ele o geral dos jesuitas!

Eis a que se dirigem todos os manejos ultramontanos. Claro está que não podem os governos deixar de os contrariar, contudo os nossos bem pouco fizeram n'este sentido, tolerantes em demasia ou indifferentes.

Porém, a republica franceza sentiu-se remexida

pelas mãos dos reaccionarios, e d'ahi a separação da Igreja e do Estado.

Antes de 1870 os governos admoestaram Pio IX da sua temeridade em proclamar os novos dogmas, já annuciados nas *Enciclicas* e no *Silabus*, mas o pontifice não os atendeu, nem mesmo os avisos energicos de alguns bispos como o de Viena, e proseguiu no plano combinado com os jesuitas, plano audacioso, que tinha por mira o predomínio da Igreja sobre o Estado.

Os governos protestavam contra as decisões do Concilio na parte em que os feriam, mas era preciso, que a resistencia civil continuasse vigorosa, proibindo as associações, que se encobriam sob o manto da piedade e da caridade, e cujo fim era claramente agressivo, e principalmente as ordens religiosas, que se multiplicavam e estendiam a sua influencia fanatisando, e pelo fanatismo enriquecendo-se e depois viu-se o resultado da indiferença, que houve com o reacção clerical, sempre activa e crescente.

Portugal encheu-se outra vez de conventos, e veio um ministro que, sem hombridade bastante, e sem aproveitar um movimento da opinião revoltada contra os frades e mórmente contra os jesuitas, os legalizou por um decreto com a apparencia de os fiscalisar, do qual zombavam, e nem se lhe deu execução!

As gazetas reaccionarias já ameaçavam com *lutas crueis e com a mudança de regimen politico, se o constitucional não satisfizesse as suas aspirações!*

Faviam ás prerogativas do Estado, que os bispos preteriam como nos casos de Beja, e o patriarcha Mendes Belo era nomeado sem o *benepiacito* regio.

Os dirigentes progressistas, explorando esta ignobil situação, ligaram-se aos clericas e por ahí deram a conhecer, quanto estes já influíam politicamente. Foi um erro grave; a revolução era inevitavel.

D'ahi os frades expulsos

e a Igreja separada do Estado pela republica.

A reacção não devia estranhar que tal succedesse, pois quem ataca conta com a defeza.

(Continua)

Lourenço Almeida Medeiros.

### COMENTARIOS

Aniversario da Lei de Separação

Passa na segunda-feira o aniversario da promulgação da Lei de Separação. Evocando essa data gloriosa—20 de abril—os republicanos do Porto realisam um cortejo civico, que se efectua hoje e que deve ser uma manifestação imponentissima. Ao mesmo tempo essa demonstração será um protesto do povo liberal e republicano contra as manobras clericais. Bem entendido.

No parlamento

A Camara dos deputados parece ter entrado agora numa fase activa de trabalho. Vai discutindo o orçamento e por desfastio a lei de separação. Tambem votou numa sessão a lei de responsabilidade ministerial—coisa que a monarchia nunca fez no largo periodo em todo a sua vida parlamentar. Sempre valeu a pena termos mudado isto!

Para melhor occasião...

Como se vê na noticia sobre as sessões camararias entra na fase de solução a questão da luz electrica, que neste momento se ventila.

Vão passados trez mezes de gerencia e este assunto, por *macaca*, encontra-se no mesmo pé, ou ainda mais embaraçado que durante o mez de janeiro.

Veremos... e depois comentaremos.

Representando

rios municipes de Espinho representam á Camara, pedindo-lhe que derogue as suas resoluções relativas ás designações das ruas. Querem os reclamantes como é justo que se conserve a designação numerada.

E' chover no molhado.

Rita cortada

Quebrou-se a fita, isto é, por esta epoca acabaram as sessões plenarias da Camara. Muitos amadores ficam privados deste espectáculo gratuito, que por ser gratuito e noturno, é duplamente economico para os frequentadores.

O caso do Jesuita

Toda a gente conhece o que deu origem a um largo debate parlamentar—? pretensão da entrada de um jesuita em Portugal. Um confesso iniciado nessa ordem, estando deente em Espanha, deseja entrar no paiz para tratar da sua causa. A esquerda da camara... surpreendidos do sr. Bern... lo, que estava dispo... r por humani... a lei,—foi vio... e em defender... cionais. e do gover... uma ordem... tes. A cor... coisas! ..

Reincidindo

Vari... pleitores deste co... ram á Camara, ... ficati... vo, para ... a designação d... os. A maioria, ... veu. E' que ha... é claro—que quer... dos na lapide. Vaidade das... cidades—dizem os livros santos.

Uma festa simpatica

Em beneficio do cofre da Associação de Socorros Mutuos realisa-se hoje um espectáculo. Apesar de ser uma associação de classe, este gremio presta de facto amplos beneficios de assistência e bem merece as graças dos mais favorecidos da sorte. Pouco custa o sacrificio, quando se tem a certeza de que deriva dele um proveito efetivo. Assim o compreendam aqueles que teem a verdadeira noção da solidariedade humana!

### Miscelanea

O principio fundamental da homeopatia é:

*Similia cum similibus curantur.*

E assim lembrei-me de aplicar ao vereador da Camara, que implica com todas as cousas, e por consequencia... do que ela produza o efeito desejado.

Assim, pois, dedico-lhe o trabalho que hoje aqui apresento, e que espero tenha bastante virtude, pelo facto de ser original.

Devo-lhe dizer para seu governo, que a sua implicação com os numerosos indispoz uma grande parte dos habitantes de Espinho principalmente pequenos comerciantes, e a alguns ouvi dizer, que tal medida representa um absolutismo puro, e nenhuma contemplação com o pequeno comercio, e que é bem sabido que elle é unicamente destinada, a prestar um preito de homenagem áquele que estendeu o seu dinheiro em linha de atira-

dores, e com estes venceu a campanha eleitoral! Todos sabem que o fogo vivo do capital é o mais mortífero possível, e que não ha força alguma por mais denodada que seja, que lhe arranque a palma da vitória.

E' pois ao capital que deve a entrada no Senado! A figura que faz n'esse Senado, é semelhante á que faz um quilo de bacalhau na mão do comprador d'esse genero. Tem visto pelo decorrer dos trabalhos camararios, que o logar de vereador não é nada agradável, e creio bem, apesar da coragem incontestavel que tem manifestado, ocupando sempre o seu logar na vanguarda dos atiradores, que (desculpe-me a vulgaridade da expressão) está dando ao diabo a cardada. Eu apreciava-o na sociedade como cavalheiro que é; mas na Camara está perdendo no meu conceito (coisa que, bem sei, nada lhe importa). Sei que é amavel e delicado e na Camara toma ás vezes uns ares bruscos, que lhe dão cabo dos maxillares! Não lhe era mais util estar na sua casa comercial do que de chaman-do pela sua regueia, do que se desilisa com os dentes de Espinho?

Muitos ba aqui, que os to fazer as do seu est. Pode fic to a mim ca exercet Com a astro no eu vou réta e apres E' u toul

se em rela Venus, e im lá fabricados, pa em boas condi ções no seu e abelscimento, e fazer concorrer a com muita vanta gem a outros quaesquer. Então pode dizer com pñania que algu ma vantagem tirou da politica ca pitalista, digo evolucionista.

Tome o conselho d'um homem pacato—deixe-se de implicações, e deixe também correr o mar fim.

Já vé que quem lhe dá conselhos prudentes é seu amigo. Para admirar a sua coragem, basta dizer-se como se torna fecundo, quando desafia o mar iracundo, a destruir o fundo do seu estabelecimento! A coragem de Cambronne não a iguala porque é inferior. Diz e com muita razão:

Morra o homem e fique fama E' uma fama tal que até chegou a atrair as unidades monetarias! Herodes não alcançou tamanho prestigio! O ceu é pyramidal! Merece bem a estatua em vida; mas moldada no seu proprio rosto, em gesso, tendo cuidado para isso em não rilhar os dentes, porque estraga a fôrma. Quem a vir dirá —Estás lá ou és de gesso? Basta de considerações e vamos á obra que lhe é dedicada.

Regra para achar os quadros de todos os numeros

Temos que nos servir para este fim de progressões aritmeticas, a que chamarei conjugadas, das quaes uma terá razão variavel. A primeira tem a razão 1 e designo-a pela letra N, a segunda tem a razão 2 e designo-a pela letra A, a 3.ª com razão variavel que vai aumentando 2 unidades de termo a termo, designo-a pela letra L. N: 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. A: 5. 7. 9. 11. 13. 15. 17. 19. 21. 23. L: 4. 9. 16. 25. 36. 49. 64. 81. 100. 121.

O segundo termo de L é formado pela adição do primeiro termo de A e pelo 1.º de L.

O terceiro termo de L é formado pela adição do 1.º e 2.º de A e do 1.º de L.

O 4.º termo de L é formado pela adição do 1.º, 2.º e 3.º de A e 1.º de L.

O termo n de L é formado pela adição do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º... n-1 termos de A, e do 1.º de L. Para nos tornarmos mais claros suponhamos agora que n=10, e que pretendemos achar o quadrado de n. Como o 1.º termo da progressão N é 2, o termo 10 occupará lá o 9.º logar, e o termo de A que lhe corresponde, será 5x8x2. Este é o termo que corresponde a n na progressão A, e subtraindo 2 a este acha-se 19. para termo da ordem n-1 de A.

Se designamos por S a soma n-1 termos de A será: S=5x19x8=96. Juntado-lhe

4, teremos o quadrado de 10 que será 100. Pelo que fizemos, vimos que achamos o termo da ordem n-2 da progressão, achamos a soma d'esses n-2 termos, e juntamos-lhe 4 e obtivemos o quadrado de n.

E' esta a regra geral. Passamos de n-1 para n-2, em virtude do 1.º termo de N ser 2. Aplicamos a regra ao numero 1124. O termo n-2 da progressão de A será 1122, e a soma d'esses 1122 termos é 5x1121x2=2247, e a soma d'esses 1122 termos é 5x2247x1122=1.263.372, e jun-

tando-lhe 4, teremos afinal 1124=1.263 376.

Aqui tem o remedio; aplique-o, porque vai bem dinamisado. Se precisar mais reforçado diga. Reforça-se com nma equação de 1.º grau a uma incognita.

Au revoir

Eduardo Marrecas Ferreira

Carta ao snr. Mendes dos Remedios, ex-reitor da Universidade

X

Já me parece que enfastio a quem me lê, contando tantos por menores relativos á composição de uns versos, dos quaes nada importa ao mundo que eu seja ou não o auctor.

O que tenho dito era bastante para convencer o snr. Braga e o snr. Mendes dos Remedios, e o foi para muitos bons talentos, que á primeira leitura da minha reclamação reconheceram a fraude do Passos—mas sou constrangido a desfazer, quanto possa, a calumnia em que envolveram o meu nome, porque a não quero para epitaphio.

Mais direi sobre as estancias incorrectas, começando hoje por aquella que se refere á origem da criação, a 5.ª, que diz no fim:

Seu veu do mundo desfraldou

A sua incorrecção consiste em brigar com o espirito scientifico mais ou menos rigoroso, das outras estancias; foi composta como se eu accceitasse o genesis biblico, eu ignorando o que a astronomia phisica ensinava sobre o modo por que as nebulosas se converteram em sóes e mundos, disse comigo, a seguir-se a Biblia, podiam servir bem ou mal os versos que aponto; esperava para substituil-os um livro de Marcel de Settes, a Formação dos Astros Novos, por que assim como a dos novos devia ter sido a dos antigos, mas conservei a estancia na copia dada á voracidade do poetaastro, e como este não estava

habilitado a substituil-a, tal ainda appareceu no seu livro.

(Note-se bem). O segundo verso da primeira estancia

O livro do infinito

não tem sentido, e os dois ultimos vertidos de Lamartine.

Desprende as azas remontando á vida, Alma, que anceias pelo eterno gosol

destoam do espirito geral da poesia, (e tambem da minha fé), mas querendo consultar o snr. Ayres de Gouveia sobre os meus versos n'aquella noite de 1854 em que os recitei a Soares de Passos e a Silva Ferraz, envergonhei-me de levar-lhe incompleta a 5.ª estancia, e aproveitei para seu remate os versos de Lamartine, e n'estes—o remontando á vida— não se percebe, não se sabe o que diz, a minha versão não era boa. A segunda estancia deu o Passos a seguinte fôrma, alterando a da copia, que trouxe de Coimbra:

Estrellas, que brilhaes n'essas moradas; Quaes são vossos destinos? Vós sois, vós, sois, as lampadas sagradas Dos seus umbraes divinos! Pullulando do seio omnipotente, E sumidas por fim na eternidade, Sois as faiscas do seu carro ardente Ao rolar atravez da immensidade!

Na copia indiquei-lhe algumas variantes, entre as quaes fez a sua escolha, e as misturou com tanto senso, que as estrellas pullulando do Ser divino ficam sendo as lampadas dos seus umbraes e as faiscas, que saltam do carro, em que percorre a immensidade—o illustre plagiario obrigou a estancia a dizer taes disparates, para mostrar ao snr. Theophilo, de quem já previa a defeza, a sua habilitade artistica.

Presumo o que refletiu o illustre Passos ao transcrever a estancia segunda:

1.º—Entendeu que as estrellas não seriam espheras, e em vez de espheras poz estrellas—ora estrellas que brilhaes valem o mesmo que brilhanes que brilham.

2.º—Não julgou que podessem ter outro destino senão alumiarrem. A sua mente não se eleva mais alto, por isso, riscou o meu acaso, e o substituiu por duas afirmativas—vós sois, vós sois.

Eu escrevi:

Espheras que brihaes n'essas moradas, Quaes são vossos destinos? Acaso sois lampadas sagradas Dos seus umbraes divinos? Se pullulais do seio omnipotente, Sumir-vos-heis por fim na eternidade, Como as faiscas do seu coche ardente, Ao rolar atravez da immensidade.

E mesmo assim não me agradava—a ideia de moradas não é applicavel a estrellas e melhor competem a um deus da fabula aquellas lampadas nos umbraes, e o carro faiscante.

No 1.º verso da 3.ª estancia

Cada qual de vós um astro encerra uma estrella encerrar um astro não se admitt.

Que a eternidade fez volver ao nada.

é tambem inaceitavel, porque nem os seculos, nem os momentos voltam ao nada, nem do nada surgem.

A' cerca da quadra

Tu envolvendo pouco a pouco a frente Nas cinzas sepulchraes de cada filho, Debaixo d'elles todos de repente Apagarás teu vacillante brilho.

tenho a revelar o que a suggeriu. Buffon suppõe, que os planetas nasceram do sol já formado pelo choque d'um cometa, que destacou porções do astro—d'ahi a expressão, cada filho.

Ochoque de um cometa não

teria tal effeito—a hypothese é pueril, e não a aprovei—mas a incidencia dos planetas no sol, devendo augmentar-lhe a temperatura pela conversão do movimento em calor, podia apagal-o reduzindo tudo a gazes, e vapores, pois que a luz demanda para se produzir um certo grau de concentração, que o augmento de calor não permittira.

Ora a queda dos planetas não sendo simultanea, o terceiro verso, debaixo d'elles todos de repente, é força corrigi lo.

E as cinzas sepulchraes são uma asneira sem duvida, mas já não sei se é minha ou do illustre Passos.

A estancia seguinte

E as sombras pousarão no vasto imperio, Onde era a luz do dia. Mas que vale de menos um psalterio Dos orbes na harmonia? Outros sóes como tu, outras espheras Virão no espaço descantar seu hymno; Renovando nos sitios, onde imperas, Do sol dos sóes o resplendor divino.

refere-se á futura e lenta transformação, que durante milhões e milhões d'annos ha de converter outra vez os mesmos gazes e vapores em sóes e mundos—refere-se a essa eterna alternativa, imaginada ou induzida por mim sem saber, se alguém se me antecipara em concebela.

Mas se houve alguém, com certeza não foi o snr. Passos.

Tenho exposto, onde a poesia se acha incorrecta, e como contraria a sciencia no tempo em que foi composta, foi por isso que a não publiquei, porque temi que me zombassem os literatos e os competentes em astronomia.

(Continua).

Lourenço d'Almeida e Medeiros

CONGRESSO

DO

PARTIDO REPUBLICANO

O Directorio do Partido republicano portuguez comunica que conforme resolução tomada no Congresso de Aveiro, de 1913, se realisa este ano o Congresso ordinario do partido, na Figueira da Foz, o qual se efetuará nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez. Confor o artigo 13.º da lei organica em vigor, o Congresso é constituído:

1.º Por um vogal de cada tma das comissões distritas, municipais e paroquiais, ou seus delegados;

2.º Por um representante de cada assaciação, centro, escola ou qualquer grupo partidario reconhecido pelo Directorio;

3.º Por um delegado de cada um dos corpos administrativos, em que a maioria dos seus vogais seja constituída por membros do

partido e pelos ex-ministros que estiveram inncritos no recenseamento partidario;

4.º Pelos deputados e senadores filiados no partido e pelos ex-deputados e ex-senadores inscritos no recenseamento partidario;

5.º Pelo Directorio efetivo e pelo imediatamente anterior e seus membros substitutos;

6.º Pelos membros das juntas consultiva e administrativa;

7.º Pelos membros das comissões eleitas em congresso, sendo admitidos sómente naqueles congressos em que tenham de apresentar os seus trabalhos;

8.º Pelos representantes dos

jornaes filiados no partido, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros;

Art. 14.º—Todas as delegações aos congressos tem de recair em cidadãos filiados no Partido republicano e como tais reconhecidos. Lisboa, 19 de março 1914.—O secretario do Directorio—(a) Vittorio Guimarães.

Previnem-se an juntas de parochia e as camaras municipais constituídas por cidadãos filiados no Partido republicano portuguez, ou em que haja maioria nestas condições, que devem requisitar os bilhetes de identidade por intermedio das comissões politicas locais, ou pelo menos com informação delas, a fim de serem atendidos os seus pedidos. De contrario o Directorio não se responsabilisa pelo facto de ficarem alguns pedidos por satisfazer.

De virtude da grande aglomeração de serviço referente ao Congresso, previne-se o Partido republicano portuguez de que estão suspensos todos os serviços que não digam respeito ao mesmo Congresso, e reconhecimento de coletividades e envio de diplomas de reconhecimento.

Para informações, alojamento, etc., devem os congressistas dirigir-se, na Figueira da Foz, ao sr. Manuel Franco.

Todos os congressistas terão 50 por cento de abatimento nos caminhos de ferro, mediante a apresentação do repectivo bilhete de identidade.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—A semana ultima não pôde ainda chamar-se de plena primavera. O tempo, apesar da temperatura suave, conservou-se em alternativas muito oscilantes. O mar calmo. Nos ultimos dias houve alguma pesca de sardinha.

Feira quinzenal—Não desmentiu as suas tradições, já honrosas, o ultimo mercado que se realizou no dia 16. Dos arrebaldes, sobretudo do concelho de Gaia, foi crescido o numero dos feirantes.

Visita pascal—A tradicional visita do compasso fez-se com arruido, mas sem incidentes de alteração de ordem.

Camara municipal—As sessões plenarias da Camara continuaram a realizar-se na presente semana. De pouca monta foram os assuntos ventilados, excepção feita da resolução adotada em respeito á luz electrica. A Comissão Executiva expoz que tinha encontrado [dificuldades para o levantamento de um emprestimo destinado a varios fins, sendo o principal a aquisição ou o pagamento do material avaliado. Sobre este tema estabeleceu-se larga discussão, sendo por fim nomeada uma comissão, composta dos cidadãos: Eurico Pouzada, Simões Pedro e Pinto Coelho para estudar o as-

sunto e apresentar á Camara a soluçao mais conveniente.

**De Espinho**—Retirou-se para Lisboa, na quinta-feira ultima o nosso presado amigo e illustre deputado Sr. Dr. José Bessa de Carvalho. Com destino á Suissa, onde prosegue os seus estudos na Politechnica de Zurich, partiu no mesmo dia o distincto academico Alvaro Bessa, filho d'aquelle nosso estimado correlegionario.

**Comissao Districtal Politica**—Deve reunir hoje em Aveiro para tratar de importantes assuntos da vida partidaria, a Comissao Districtal do Partido Republicano Portuguez.

**Festa associativa**—Como anunciamos, é hoje pelas treze horas que se realisa no Teatro Aliança a festa comemorativa do aniversario da Associação de Socorros Mutuos de Espinho. Deve ser uma festa de condigna propaganda e de alta significação social. A' noite ha espetaculo no mesmo teatro.

**Telegrafia sem fios**

Recebi um pedido para tornar publico, que se publica em Lisboa uma Revista de Electricidade e Mecanica, a qual trata a ciencia electrica, a mecanica e as matematicas por uma forma tal que as tornam percetiveis por toda a gente. Toda a parte matematica, n'essa Revista, é expressa em formulas muito simples, e estas são explicadas por numerosos exemplos, que desfazem qualquer duvida, que possa porventura subsistir no espirito do leitor. Publica tambem um curso de lições de matematica ao alcance de todos, bem como outro de Mecanica. Qualquer assinante para 1914 terá direito, como brinde, a uma reduçao grande no preço d'um posto de telegrafia sem fios, com o qual poderá receber noticias das estações hespanholas. No Brazil podem receber a hora oficial, dada pela estação de Fernando Noronha, e de outras mais, e tambem de navios em viagem.

Receberei os pedidos de assinaturas.  
*Eduardo Marrecas Ferreira*

**Declarações**

Eu como ex-presidente da ex-cultural, declaro, que em occasião oportuna, será aqui publicado o relatório de contas, organizado pelo ex-tesoureiro da ex-cultural. Esta associação (vae sem ex) tinha contas que se lançavam no papel, emquanto que a actual associação ecclesiastica, que lançou as suas raizes na igreja, só poderá ter contas de sacco, por obra e graça da Junta de Paroquia que, segundo me consta, lhe deu plenos poderes para ela ali se estabelecer, guerreando assim a irmandade, que foi destacada para a capela.

Esta associação ecclesiastica para levantar o anatema que a ex-cultural introduziu no povo ecclesial, mandou irrigar as paredes do templo com agua comum! Santa e piedosa operação! Esta associação funda o seu poder na hidroterapia!

Mais excomungado está quem levou o Santissimo para um hotel, pois que ainda é mais profano que uma casa particular. Quem o levou para lá, fez essa escamoteação ás escondidas, e para o transportar para a igreja arranja um cirio—uma parada em que se ostentaram galhardamente as forças catholicas!

Dizem agora que para isso tiveram licença da autoridade! Vista, porem, não podia permitir

**As TOSSES**

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimido por dia, de.

A Tossina é hoje recommendada por todos os medicos. Não publicamos as opiniões de todos os que tem recebido e entusiasticamente a recomendam; podemos no emtanto citar algumas de entre ella:

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Pereira Cardoso*, distincto medico de Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a **TOSSINA** empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, **rebeldo a todos os medicamentos** que para este se costumam aconselhar, deu um **resultado excelente**. Onde mais notavel se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a **TOSSINA** consegui debelar-lhe a tosse por completo.

Receital-a-hei sempre na minha clinica.»

Torres Novas a) *A. A. Pereira Cardoso.*

O Ex. Sr. Dr. *Anonio Monteiro de Oliveira*, distincto medico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores **resultados** com a **TOSSINA**, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa a) *Antonio Monteiro de Oliveira*

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Anthero da Silva*, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de **TOSSINA**; os **resultados obtidos teem sido alem da minha expectativa**.»

Lisboa a) *Anthero da Silva*

A' venda em todas as boas pharmacias.

**POSITO GERAL em Lisboa:—Netto, Natividade & C.<sup>a</sup>—Rua Jardim do Regedor, 19. —Antonio M. Ribeiro—R. S. Miguel, 27. —Lombra—Drogaria Villaça R. Ferreira Borges.**

uma exhibição tão faustosa, em que figuraram diversos artigos bem excomungados, pois que tinham estado guardados no hotel da Beira Alta, quando o seu logar era na igreja. Desapareceram de lá antes do arrolamento! Segundo a verdadeira, a genuina religião, esses artigos estariam agora excomungados; mas segundo a religião particular de Espinho, a igreja é que estava excomungada, e por isso lhe deram irrigações! E' uma religião *sui generis* para uso particular, esta que se está desenrolando em Espinho. Aborrecido pela maneira porque vejo adular a religião, declaro que a continuarei a respeitar, unicamente por delicadeza, mas que deixo de ser catolico, e que a minha religião será a da consciencia. Consta-me tambem que o sr. abade disse, que um batizado feito pela cultural não era válido! Declaro em vista d'isso, que um batizado feito pela cultural, era realizado por uma associação legalmente constituída, enquanto que os realizados agora na igreja, não teem validade alguma, por estar o sr. abade ilegalmente de posse d'ela, o que juridicamente se prova. O Santissimo escondido no hotel da Beira Alta perdeu ou não a sua virtude? E' claro que sim, por ser esse hotel, uma casa de

Foi ou não uma provocação aos liberaes civis do dia 11? Digo sómente que não ha bem que sempre dure, nem mal que não acabe. Emfim tudo isto constitue uma grande patuscada.

Declaro mais que não escrevo nada sem assinar o meu nome, que não sou correspondente de nenhum jornal, e que não tenho o vicio de ler estes papeis.

Declaro mais que podem chamar-me *arrocho* á vontade, pois não serão as primeiras pessoas que assim me teem classificado.

*Eduardo Marrecas Ferreira*

**TOSSINA**

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Bellarmino Pereira*, distincto clinico na Povoia do Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os comprimidos de **TOSSINA**».

Povoia do Varzim a) *Bellarmino Pereira*

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Joaquim Estevão Godinho*, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á **TOSSINA**, que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz a) *Joaquim Estevão Godinho*

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Joaquim Antonio Salgado*, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho usado com frequencia na minha clientela os comprimidos de **TOSSINA**, que me tem dado **excelentes resultados**».

Lisboa a) *Joaquim Antonio Salgado*

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Eduardo da Fonseca e Almeida*, distincto clinico em Vizeu, escreve «A **TOSSINA** experimentada n'uma pessoa de familia deu **excelentes resultados**».

Vizeu a) *E. Fonseca e Almeida*

**TEATRO ALIANÇA**

**ESPINHO**

Domingo 19 de Abril de 1914

**Aniversario da Associação de Socorros Mutuos Funebre Familiar de Espinho**

**Sessão Solene**

Pelas 14 horas, com a presença de diversas agremiações, onde farão uso da palavra, entre outros oradores, os srs. Antonio Augusto da Silva, Luiz Candido Pereira, Alfredo dos Santos Oliveira, Luiz Soares, Maravilhas Pereira e José Gomes Pinto Tomaz.

Meia hora antes formar-se-há um cortejo que, saindo do sr. Joaquim de Souza Neves, seguirá para o Teatro onde se realizará a **SESSÃO SOLENE**.

A's 20,30 em ponto principiara o espetaculo pelo distincto **GRUPO DOS MODESTOS do Porto**, que por obsequio toma parte nesta festa associativa, levando á scena pela primeira vez a engraçadissima comedia em 3 atos, do repertorio do Ginasio de Lisboa.

**MOÇOS E VELHOS**

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrão ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes tendo além de numerosos modelos e alfabetos completos em ponto de marca ou a ponto natural, as necessidades de claramente se compõe e os de bordado sempre notar-se de qualquer seriores, pois que em t ou quatro ve os primor-

36 fig. samente a artistas de mato igual Para p rioridade il d'essa public ficação de qu os seus 24 nu folhas de mo têm maior q de modelos do qualquer jornal das, enviar-se-ha tamente um numer cimen a quem o pear por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de **ERNESTO CHARDRON — Porto.** Principia no dia 1.<sup>o</sup> de qualquer mez

**PREÇO EM TODO O REINO:**  
Um anno ..... 4\$000  
Seis mezes ..... 2\$100  
Cambio avulso ..... 200

**O MAIS ENERGICO DOS TONICOS E O MELHOR PREVENTIVO DA TUBERCULOSE É A Nuclarrhenina Ferreira**

Substitue kolas, quinas, Ferro e emulsões

**A VENDA NAS BOAS FARMACIAS**

FRASCO 700 r.<sup>s</sup>  
**6 FRASCOS 4.000**  
3 Grandes Prizes e 2 medalhas d'ouro nas exposições de: Anvers-Barcelona e Paris

**ANUNCIO Internato Academico**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Colegio Conimbricence

Unico Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informacoes para a sede do Internato (B. Castro Matos—Coimbra).

**DIRECTORES:**—Conego Dias d Andrade e Jorge Capinha

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre m Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

RECEITADO TODAS AS CELEBRIDADES MEDICAS DA EUROPA

OLIO DE FERRO COM DE CH

OLIO CHEYRIER

OLIO FERRUGINOSO

Deposito geral em PARIS: 21, rue de Valenciennes

**Typographia Peninsular**

DE **Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171 **PORTO**  
TELEPHONE, 737

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memorandums, mappas, bilhetes de estabelecimento, envelopes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido accompanhado da respectiva importancia.

**Teem à venda**

**Rol da Lavadeira** para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

**Pedro Sem.** veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ**

DE José Fernandes do Lago Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

RUA 25 numero 64 (Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Fotografia Cavalho Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades feitos de luz, etranormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa. Oficina mechanica de cortonagem photographica.

**HOSPEDARIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS NOTARIO PUBLICO**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260 ESPINHO  
**ALBERTO MILHEIRO** Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
**Passelo Alegreto**  
Em frente ao canteiro da Graciosa

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) ESPINHO  
Medicos cirurgiões:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida serpa Pinto, ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico. Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos Photographos a madores

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.

FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAMISETAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

Telephone n.º 803

Enderço Telegraphico: "LIBERTAS" PORTO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, esquina da Travesseira das FLORES